

## Análise MENSAL

### GUARANÁ DEZEMBRO DE 2022

#### MERCADO NACIONAL

#### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em dezembro, situou-se em R\$ 30,00/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 43,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 28,00/kg em dezembro, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 67,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas, o preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 1 situou-se em R\$ 38,00/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 68,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Dezembro 2022 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2022 / 23 Guaraná tipo 1
	Dezembro 2021 (1)	Novembro 2022 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	
	Bahia (Tipo 1)	20,96		30,00	30,00	
Bahia (Tipo 2)	16,73	28,00	28,00	0,0%	67,4%	Região NE: R\$ 16,54/kg
Amazonas (Tipo 1)	22,50	38,00	38,00	0,0%	68,9%	

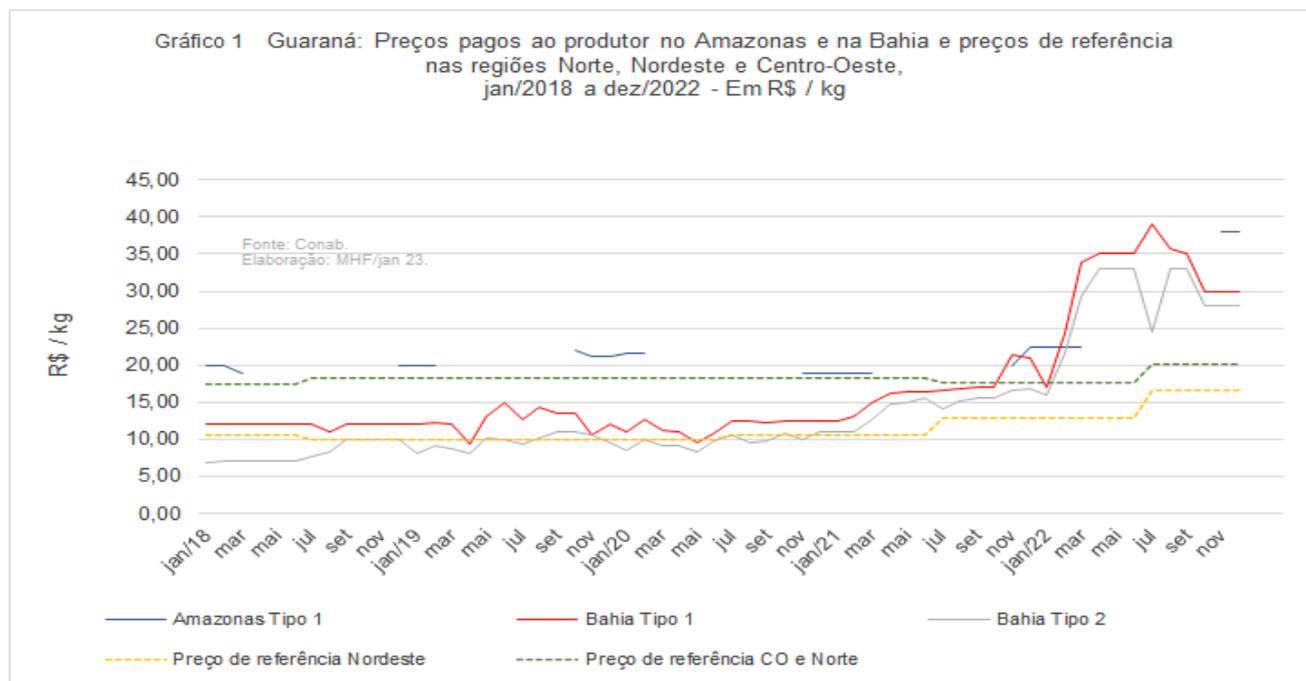
Fonte: Conab.

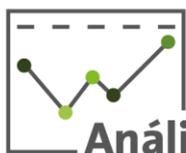
Elaboração: MHF/jan 23.

" - " Não disponível

\* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

Gráfico 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor no Amazonas e na Bahia e preços de referência nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, jan/2018 a dez/2022 - Em R\$ / kg





## Análise MENSAL

**GUARANÁ**

**DEZEMBRO DE 2022**



### 2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>O guaraná apresentou relativamente baixo crescimento de produção, de 0,6% aa, entre 2017 e 2021.</p> <p>No mesmo período a área destinada à colheita recuou 1,5% aa e a produtividade aumentou 2,0% aa.</p>	<p>A colheita iniciou em outubro no estado do Amazonas e se estende até janeiro. No estado da Bahia, a colheita iniciou em outubro e se estende até abril.</p>
<p><b>Expectativa:</b> Com o fim do período de máximo de colheita, estima-se preços pagos ao produtor estáveis ou em alta.</p>	

### 3. DESTAQUE DO ANALISTA

Em novembro e dezembro observou-se preços estáveis na Bahia e no estado do Amazonas, revelando demanda firme que oferece sustentação de preços apesar do período de colheita.

Em dezembro, o guaraná tipo 1 apresentou expressivo aumento de 68,9% no estado do Amazonas e de 43,1% no estado da Bahia, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O guaraná tipo 2 valorizou 67,4% nos últimos doze meses.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - Tel.: (61) 3312 6375 – E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br

